

Método híbrido BWM-TOPSIS para análise de viabilidade de unidades de criminalística

Flávio Leite Rodrigues

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.078-970
E-mail: leite.flr@gmail.com

Ana Flávia Alves dos Santos

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.078-970
E-mail: anafsnt@gmail.com

Felliphe Ovídio de Melo Sousa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.078-970
E-mail: felliphelarock@gmail.com

Augusto André Santos de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.078-970
E-mail: augustosouza@dr.com

Ricardo Pires de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Av. Sen. Salgado Filho, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.078-970
E-mail: ripiso@gmail.com

RESUMO

Este artigo propõe o uso de uma abordagem MCDA híbrida BWM-TOPSIS na problemática de ranqueamento de unidades de criminalística (UCs) no Brasil com enfoque na viabilidade operacional. A partir de dados históricos das unidades entre 2013 e 2017, um ranqueamento com a metodologia proposta foi criado levando em consideração um conjunto de critérios. Avaliando o aspecto de aplicabilidade do enfoque pesquisado, podem ser elencadas a rapidez e simplicidade do processo de elicitação de constantes de escala fornecido pelo BWM que, graças à sua natureza vetorial, permite que o decisor seja submetido a uma quantidade de comparações bem menor, tornando pouco enfadonho e repetitivo o processo, o que não aconteceria caso uma abordagem matricial fosse utilizada. Os resultados demonstram a viabilidade da abordagem no ranqueamento das UCs. A utilização de ferramentas de decisão multicritério na área de segurança pública é ainda pouco explorada no Brasil e apresenta um vasto campo de pesquisa oferecido pela pesquisa operacional, beneficiando as instituições públicas com o suporte metodológico já bem desenvolvido na área de apoio à decisão multicritério. Como sugestão para trabalhos futuros, sugere-se ampliar o escopo do atual estudo, visando não só o aspecto de viabilidade, mas também a eficiência operacional das unidades.

PALAVRAS CHAVE. Criminalística, MCDA, BWM, TOPSIS